

Paris, 10 de Fevereiro de 2006

SANTO JESUS CRISTO

Ele é um fenómeno Yogi de integração (não de ideias), de verdade (não teologia), de bênção (não sistema de crenças), do Sol da bondade (não filho de Deus), da consciência desperta (Adwaita) (não obscuridade de opostos), de lampejo de veracidade (não interpretação da virgindade).

1. **Cruz:** Símbolo do Yoga. A pequena linha horizontal representa a limpeza do “Eu”, a grande linha vertical simboliza o “Eu”. Este “Eu”, projectado do campo básico dos fragmentos contidos na consciência humana, é ainda outro fragmento do mesmo campo. Porém, uma autoridade especial é atribuída a este fragmento particular, por causa do condicionamento, por interferir com os outros fragmentos, imaginando que este “Eu” é individual, “independente” e fora do campo. Isto é o início das ilusões e conflitos a todos os níveis das coisas humanas. A viva qualidade de vida perde-se então no reter e reforçar a separação deste “Eu & não-Eu” na consciência. A compreensão desta pesada e antiga condicionante é o início da liberdade em relação ao conflito. Este é o entendimento básico do Yoga o qual nada tem a ver com os programas de *franchising* no mercado de destreza física ou outros. Assim, a Cruz é a compaixão da harmonia Yogi que emerge através da negação da ilusão, que é tão popular como o “Eu”.

2. **Peixe:** O primeiro símbolo do Cristianismo. Uma mensagem do Yoga também se ilustra com uma longa história de um peixe. Shibendu narra-a em Retiros.

3. Jesus releva que “olho por olho, dente por dente” (Velho Testamento) fará toda a humanidade cega e desdentada! Não à reacção nem à vingança, somente resposta adequada, também é uma mensagem do Yoga.

4. **“Deixai a morte enterrar a morte”** (morte enterrar a mente, que tem consciência dela própria e assim extingue-se e emerge a vida) – uma ensinamento de Jesus. A mente é a inimiga da vida. È a morte de todos os encantos da vida, trazendo todos os vãos e vulgares procedimentos, dando lugar à cupidez, ansiedade, assunções e anomalias (conflitos). Despertar da escuridão e dos sonhos da mente é acabar (enterrar) com a sua dimensão mortal. Esta é, na verdade, a percepção do Yoga. – Libertação da vida (corpo) do estrangulamento da mente (consciência separativa).

5. **“O que possuis, salvar-te-à, se o trouxeres para diante de ti mesmo”.** – Jesus: Esta é, de novo, a mensagem do Yoga. È a viagem das ideias centrifugas para o vislumbre interior. Fora o “Redentor” é o banditismo teológico da clique sacerdotal, explorando um dos conteúdos básicos da consciência humana – a dependência psicológica.

6. **“Comei da minha carne e bebei do meu sangue”.** – Jesus. A verdade deve brilhar na carne do corpo. Ela deve desabrochar no sangue. Ela deve florir em cada ser humano. Isto também é uma mensagem Yogi. Por isso Jesus dizia: **“Sede como Eu, não me segui! Re-descobri a verdade de e por vós mesmos”.** Na verdade, Jesus não

era cristão, os seus seguidores eram! Estes seguidores cantam “Amai o próximo” e ide por todo o planeta e matai! E depois assisti aos rituais “Sagrada Missa”, de comer pão e beber vinho nas igrejas, espalhando auto-piedade, culpa e culpabilidade.

7. **“Não julgueis”** – Jesus. Este é o clarim para chamar ao conhecimento de ver “o que é”, não perdendo energia no que “deveria ser”! Não julgar, não conceber imagens de ninguém, não ser conduzido por qualquer motivo, não se deixar ocupar por opiniões e obsessões. – Tudo isto é também o estado Yogi de Consciência desperta, *Kewala.Kumbaque*.

8. Jesus estava em estado Yogico-Pranaiâmico, sem respiração, na cruz, não morto. Prova-o o sangue vertido pelo Seu corpo, quando uma lança o varou. Sangue não sai dum corpo morto.

9. **“Se o teu olho for único, todo o teu corpo ficará cheio de luz”**. – Mateus 6:22. Este é o fenómeno de *Kutastha*, em Yoga. Dois olhos são mente. O terceiro olho é não-mente., i.é., vida. Vida é luz, mente é escuridão.

10. **“Aquele de vós que não cometeu pecado, que atire a primeira pedra”** –. Jesus. Este é o mais profundo convite ao fenómeno Swadhyay do Yoga.

O Santo Jesus, era, de facto, um acontecimento oriental, não muito bem compreendido no eufemismo ocidental.

Era um Yogi, não um “Yes-man” do Papa, que, um dia, O declara “herético”!

BAPTISM IS BYAPTI-SMRITI

JAI JAI JESUS BABAJI